

276 O ESTUDANTE DE MEDICINA: EFEITOS DO PROCESSO DE FORMAÇÃO MÉDICA. Adriana de S. Kuchenbecker, Paulo C. N. Fortes, Rita B. da S. Frias. (Departamento de Medicina Preventiva, Saúde Pública e Medicina do Trabalho, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.).

A formação médica constitui-se, por muitas vezes, agente causador de dúvidas e ansiedades no acadêmico. O aspirante à carreira médica possui ideais de caráter individual e, ao mesmo tempo, resultantes da imagem produzida pela sociedade na qual está inserido. Ao ingressar no curso, o indivíduo passa a receber toda uma nova carga de valores. O confronto entre ideais e realidade experimentada delineará posturas assumidas. Baseado nessa perspectiva, nosso trabalho tem por objetivo constatar e qualificar o processo de transformação ideológica pelo qual passa o estudante ao longo do curso de Medicina. Para tanto, identificaremos fatores que levam à escolha da carreira médica, considerando características individuais que possam influenciar o processo; estudaremos a realidade dos grupos pesquisados e sua percepção sobre a mesma; analisaremos a mudança de atitudes e perspectivas sofridas pelos alunos no decorrer do curso; avaliaremos o papel fundamental da Faculdade como instrumento social instituído de transmissão de padrões e valores vigentes. Serão realizadas entrevistas com vestibulandos, alunos e recém-egressos sorteados, as quais seguirão um esquema básico proposto, a partir do qual os entrevistados poderão discorrer. As perguntas, com exceção dos dados de identificação, não visam respostas simples e objetivas, pelo contrário, tem por finalidade a expressão, tão livre quanto possível, dos pontos de vista pessoais. (CNPq)